

Programa

Orquestra Sinfônica da FAMES

05/Julho | 20h00
Teatro Glória



Quatro Momentos Musicais Nº 3.....Ernani Aguiar

I.Tempo de Maracatu

II.Tempo de Caboclinhos

III.Canto

IV.Marcha

MourãoC. Guerra-Peixe/ Clovis Pereira

Programa

Orquestra Sinfônica da FAMES

05/Julho | 20h00
Teatro Glória



- Três Peças Nordestinas.....Clóvis Pereira
I.No Reino da Pedra Verde
II.Aboio (Violoncelo solo: Prof. Daniel Enache)
III.Galope
- Cantiga.....Clovis Pereira
- Asa BrancaLuiz Gonzaga/ Cussy de Almeida
- Sem Lei, Nem ReiCapiba
I.Moderato
II.Largo
III.Allegro

Programa

Orquestra Sinfônica da FAMES

05/Julho | 20h00
Teatro Glória

Notas de programa

O Movimento Armorial nasce a partir do intuito de valorizar a arte regional nordestina, incentivado a partir do momento de valorização nacional que era vivido no século XX. Seu criador, o dramaturgo Ariano Suassuna, lutava para erguer as artes populares, trazidas então dos terreiros e esquinas para os palcos dos teatros e salões de exposição. Unindo então o Popular com o Erudito, interligava teatro, dança, literatura, música, poesia, escultura, arquitetura e até cinema, utilizando-se de material de cunho popular regional, retratando a realidade sertaneja e propagando-a como arte que sempre foi. O “material” era recolhido por meio de pesquisas e então adaptado e transformado, recebendo uma nova roupagem e levado a diferentes práticas das artes.

A escolha do nome Armorial se dá por dois motivos: primeiramente pela beleza do próprio nome. Um segundo motivo, o nome foi escolhido pois representa coleções de brasões, signos que representam um povo. Neste caso, o povo nordestino.

Programa

Orquestra Sinfônica da FAMES

05/Julho | 20h00
Teatro Glória

Idealizando preservar a cultura regional e brigar contra o processo de perda da cultura brasileira, criando uma arte erudita de raízes populares, investigado e recuperando melodias medievais preservadas pelo romanceiro popular, os sons de violas, aboios e das rabecas dos cantadores. Baseando-se nesses elementos, o Movimento coletava e “adaptava”, recriando a música a partir de elementos eruditos já contidos nelas, sendo herança das músicas do romance ibérico, geralmente composta nas Cortes e assimiladas pela voz popular. O sertão brasileiro foi privilegiado, pois não foi muito afetado pelos traços da evolução social, mantendo quase que intactas as características da cultura brasileira.

Programa

Orquestra Sinfônica da Fames

05/Julho | 20h00
Teatro Glória

Orquestra Sinfônica da Fames

Fundada em 2010, a Orquestra Sinfônica da Fames (OSFA), tem como princípio a prática sistemática da música sinfônica para orquestra, proporcionando aos alunos prática e aprendizado do repertório orquestral ao longo do ano letivo. Por meio de solistas e regentes convidados, possibilita o intercâmbio entre alunos e professores com profissionais de renome nacional e internacional. A OSFA é integrada por professores, alunos do bacharelado e da licenciatura da Fames e músicos profissionais credenciados. Sob a direção musical do maestro Fellipe Carnauba, vem executando um repertório eclético da música de concerto, que vai do tradicional repertório europeu até a música brasileira do século XX e XXI.

Programa

Orquestra Sinfônica da Fames

05/Julho | 20h00
Teatro Glória

Maestro

Com formação em Regência pela Academia OSESP sob tutela de Marin Alsop e Wagner Polistchuk (2019), e o curso Masterclasses de Regência da EMESP "Tom Jobim", sob tutela do maestro e violinista Cláudio Cruz (2020/22), possui graduação em Música Licenciatura pela Universidade Federal de Alagoas (2015), Especialização em Regência Coral pela Universidade Federal da Bahia (2022) e mestrado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017). Atualmente é professor adjunto de Regência/ Música Erudita da Faculdade de Música do Espírito Santo, onde é maestro da Orquestra Sinfônica e da Banda Sinfônica. É saxofonista, arranjador e educador musical, tem experiência na área de Artes, com ênfase em Música, atuando principalmente nos seguintes temas: regência, interpretação musical, ensino da performance e performance.

Programa

Orquestra Sinfônica da Fames

05/Julho | 20h00
Teatro Glória

Orquestra Sinfônica da Fames

Diretor Artístico e Musical:

Fellipe Carnauba

Regente Assistente:

Matheus Martins

Monitora de Produção:

Mariana Gruvira

Estagiário:

Asriel Shaddai

Programa

Orquestra Sinfônica da Fames

05/Julho | 20h00

Teatro Glória

Orquestra Sinfônica da Fames

Flauta

Gabriel Oliveira *
Débora Borges

Violão

Flávio de Souza Filadelfio

Viola caipira

Muniff Gomes Barcelos

Percussão

Jefferson Costa *
Vinícius Souza *

Violino I

Hariton Nathanailidis (spalla)
Elton Reis
Felipe Ribeiro
João Pedro Margon *

Violino II

Gabriel Alomba *
Bianca Castoldi Furiani *
Wagner de Souza

Viola

Luciana Rodrigues (professora)
Marcos Vinicius Souza
Ildelfonso Barros
Rafael Radke

Cello

Daniel Enache (professor)
Júlia Castilhos *
Bruna Sousa Oliveira
Joyce Rodrigues

Baixo

Rodrigo Olivárez (professor)
Michael Hochreiter (professor)
Leonardo R. da Costa Moura

* monitor (a)

Programa

Orquestra Sinfônica da Fames

05/Julho | 20h00
Teatro Glória

Vitória, 05 de julho de 2023

Faculdade de Música do Espírito Santo
“Maurício de Oliveira”

Orquestra Sinfônica da Fames
Regente:
Felipe Carnauba

Diretor Geral da Fames
Fabiano Araújo costa